



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

55

8ª Regional de Guaratuba-Delegacia de Policia

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos **dezesete** dias do mês de **julho** do ano de **mil novecentos e noventa e dois** nesta cidade de **Caritibi**

na Delegacia de Segurança e Informações

onde se achava presente o Doutor Delegado de Policia **Luiz Carlos de Oliveira** e o Dr. **Antonio Cesar Gioffi de Moura** (Promotor de Justiça) com a finalidade de

assinado, ai compareceu **ANTONIO SALVADOR MELLUSO**

R. G. n.º **13.437.759** (classe 1959) filho de **Antonio Melluso e Josefina Antonia Ferrario**, de nacionalidade **argentina**

natural de **Avellaneda-Buenos Aires** com **32** anos de idade,

estado civil, **casado** de profissão **Instalador de Gaz**

com **endereço profissional autônomo**

residente **R: Santiago, 1294-Londrina Jaim Bela Suiza**

e com telefones **391089** (Londrina)

o qual, perguntado, disse **saber ler e escrever, passando a prestar a seguinte**

declaração: **Que o declarante conhece a pessoa de Valentina Andrade e Jose Taruggi, a aproximadamente cinco anos, sendo nesta época quando começaram a**

frequentar a entidade "lineamento universal superior", fundada por Va-

lentina de Andrade em Buenos Aires-Argentina; Que passade aproximadamen-

te cinco meses no início do mes de fevereiro do corrente ano, o declaran-

te encontrou-se como José Taruggi, na sede da entidade e o declarante pediu

a Taruggi, permissão para passar férias em sua residência no Brasil, o

que foi aceito por Taruggi; Que o declarante chegou na segunda quinzena

do mes de fevereiro, na cidade de Londrina residência de Valentina e Tar

ruggi onde estas já se encontravam, tendo lá se hospedado; ue o declaran

te realmente foi até a cidade de Guaratuba, no mes de abril ficando hos

pedado juntamente com outras pessoas aproximadamente umas 35 pessoas,

em uma pousada da qual não sabe precisar com exatidão sua localização,

mas cujo gerente é conhecido por ANTONIO, que Valentina e Taruggi, fica

ram hospedados em outro Hotel que não sabe o nome sabendo apenas que é o

único hotel que fica defronte para o mar que dista aproximadamente quinze

quadras do local onde o declarante ficou hospedado; Que perguntado ao de

clarante qual a razão do encontro dessas pessoas na cidade de Guaratuba,

o mesmo respondeu que todos pertencem a entidade porém iam apenas para a

cidade de Guaratuba para veranear e que não faziam nenhum tipo de culto,

na beira da praia, só praticando jogo de voley; Que o declarante, encla

rece que nas reuniões da entidade Universal na argentina participam crian

mas que nessa ocasião só participaram dessa excursão apenas pessoas maiores de dezoito anos; que o declarante esteve na cidade de Guaratuba por apenas uma semana, retornando posteriormente de ônibus para a cidade de Londrina, hospedando-se na casa de Taruggi, e que Taruggi Valentina e as outras pessoas ficaram por mais uma semana na cidade de Guaratuba. Que o declarante esclarece que durante o período diurno as pessoas ficavam na praia de lazer e no período noturno reuniam-se no hotel Vila Real; Que durante a permanência do declarante na cidade não houve nenhum tipo de conferência por parte dos integrantes da entidade; Que o declarante ficou sabendo por intermédio de Valentina na chegada desta a cidade de Londrina que Valentina havia confessado, digo, havia comentado com a mãe, digo, que Valentina havia visto a mãe de uma criança que havia desaparecido na cidade de Guaratuba, procurando pelo filho desaparecido, e que posteriormente vieram inteirar-se de fatos sobre o referido caso pela televisão, e que Valentina teceu comentários que seria algo feio que teria acontecido com essa criança, que o fato era terrível; Que no dia 04-07-92, Valentina e Taruggi, disseram ao declarante que iriam viajar para a cidade de Buenos Aires na Argentina e que se o declarante necessitasse de alguma coisa procurasse pelos vizinhos, e que posteriormente quando chegasse em Buenos Aires, ligariam para o declarante para saber se estava tudo bem; Que realmente dia 14-07-92, por volta de 12:00 horas o declarante recebeu uma chamada telefônica de Taruggi, dizendo este que estava na cidade de Buenos Aires, e perguntou ao declarante se estava tudo bem e se o mesmo precisava de algo, tendo o declarante confirmado que estava tudo bem e que não necessitava de nada e Taruggi, disse ao declarante que retornaria dia 21 ou 22-07-92, para sua casa na cidade de Londrina; Que perguntado ao declarante se o mesmo fez algum comentário com Taruggi, sobre os fatos noticiados pela imprensa (televisão), o declarante disse que nada foi comentado sendo que o declarante só tomou conhecimento dos noticiários após a conversação com Taruggi; Que o declarante não pode esclarecer nada a respeito dos impressos apreendidos na casa de Taruggi e que tais explicações deveriam ser feitas por Valentina, mas que esclarece que esses desenhos possivelmente teriam sido enviados por pessoas integrantes da entidade universal para a capa do livro de autoria de Valentina denominado "Deus a Grande Farsa"; Que perguntado ao declarante sobre um papel onde se expõe diversas anotações sobre noticiários fornecidos pela televisão o declarante esclarece que tais anotações foram-lhe repassadas por uma senhora conhecida de nome ANA, moradora na cidade de Londrina, mas como disse anteriormente tais informações chegaram às suas mãos após o contato telefônico mantido com Taruggi; Que o declarante não sabe mais nada sobre os fatos e quer declarar nesta oportunidade que é inocente e que nunca esteve preso em sua vida, sendo esta a primeira vez; Nada mais disse e nem lhe perguntado foi, mandou a Autoridade encerrar o presente feito. Lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu, _____, Escrevão que o datilografei e subscrevi.

AUTORIDADE:

DECLARANTE:

PROMOTOR: